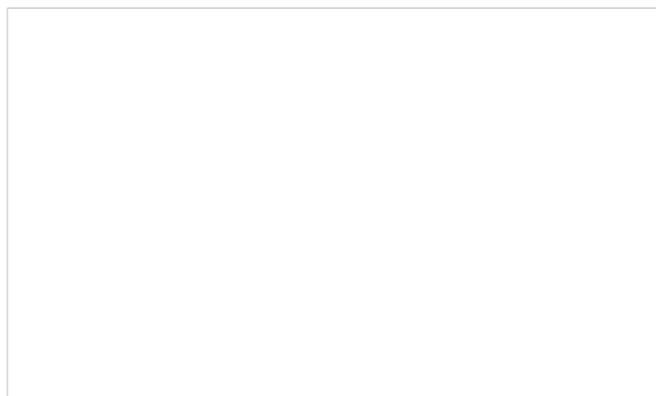


Secretaria de Desenvolvimento Social oferece minicurso sobre direitos da pessoa idosa

Qui 03 agosto

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) abriu, nessa quarta-feira (2/8), as inscrições para minicurso sobre Direitos da Pessoa Idosa. A qualificação, que tem inscrição aberta até 16/8, é direcionada a agentes públicos estaduais e municipais, estudantes universitários e membros da sociedade civil.



Rafa Neddermeyer / Agência Brasil

Previsto para começar no dia 23/8, o curso a distância tem carga horária total de 28 horas e duração de três meses na modalidade autoinstrucional, via Plataforma Moodle. Para participar, é preciso realizar a

inscrição com e-mail pessoal pelo site serdh.mg.gov.br/inscricao.

O curso oferecido pela [Escola de Formação em Direitos Humanos \(EFDH\)](#) foi dividido em duas temáticas: a “Introdução ao Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas com foco em na Terceira Idade” e o “Empoderamento e Protagonismo da Pessoa Idosa”.

“O objetivo é promover e consolidar a política de educação em Direitos Humanos em Minas Gerais, contribuindo para a formação dos profissionais e estudantes que atuam, transversalmente, na promoção e proteção dos direitos humanos”, destaca o diretor estadual de Políticas para a Pessoa Idosa, da Subsecretaria de Direitos Humanos (Subdh), Rodrigo Costa.

O minicurso sobre os Direitos da Pessoa Idosa faz parte do programa de educação continuada da EFDH, que desde janeiro disponibiliza cursos de qualificação a distância, conforme [Calendário de Cursos e Capacitações em Direitos Humanos](#).

Escola de Formação

A Escola de Formação em Direitos Humanos é uma iniciativa da Subsecretaria de Direitos Humanos (Subdh) da Sedese. A EFDH propõe a formação continuada sobre Direitos Humanos, a fim de contribuir para o fortalecimento da democracia, do desenvolvimento e da justiça social, por meio da Rede de Educação em Direitos Humanos do Estado de Minas Gerais.

Continuamente, são oferecidos cursos de formação e aperfeiçoamento nas modalidades presencial, semipresencial e a distância em temáticas transversais, como introdução aos direitos humanos, direitos das crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, igualdade racial, pessoas com deficiência, comunidades tradicionais, direitos das pessoas LGBTQIA+, cidadãos em

situação de rua, direito à memória e à verdade, dentre outros. Trata-se de uma iniciativa reconhecida e premiada em âmbito nacional e estadual.

Em 2019, a EFDH conquistou o 3º lugar do Prêmio Inova, na categoria de Iniciativas Implementadas de Sucesso. No mesmo ano, a Escola de Formação foi finalista, entre as mais de 200 iniciativas de todo o país, no 23º Concurso de Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública.